

Governador recebe comitiva federal que ajuda a viabilizar a Nova Ferroeste

23/06/2021

Geral

O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu nesta quarta-feira (23) uma comitiva do Ministério da Infraestrutura e do Ministério da Economia para discutir o avanço do projeto de viabilidade técnica da Nova Ferroeste. Nova ferrovia será importante solução logística para o escoamento da produção do agronegócio de diversos estados.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu, nesta quarta-feira (23), uma comitiva formada por membros do Ministério da Infraestrutura, do Ministério da Economia e da Secretaria de Infraestrutura e Logística para discutir o projeto da Nova Ferroeste. A ferrovia ligará Maracaju, no Mato Grosso do Sul, ao Porto de Paranaguá, e atualmente está em fase de elaboração dos estudos de viabilidade técnica, econômica, ambiental e jurídica.

Marcos Félix, assessor especial do Ministério da Infraestrutura, explicou que o projeto é resultado de uma parceria de muito trabalho entre os governos federal e estadual. “Temos trabalhado conjuntamente há dois anos para desenvolver esse projeto e fazer sua desestatização o quanto antes. Assim, poderemos atrair novos investidores para o mercado ferroviário do Paraná e do Brasil, barateando o escoamento da produção na região Sul do País”, declarou.

Finalizada a fase dos estudos de viabilidade, o grupo de trabalho vai elaborar um edital para encaminhar o projeto para o leilão da concessão. De acordo com Luiz Henrique Fagundes, coordenador do Plano Ferroviário Estadual, a estimativa é realizar a concorrência na Bolsa de Valores do Brasil (B3) no primeiro semestre de 2022.

“Esse é um projeto que transformará o Paraná, beneficiando o setor produtivo. E essa parceria com o governo federal é de fundamental importância, buscando a

melhor solução logística para o Porto de Paranaguá, para a sociedade paranaense e do Mato Grosso do Sul”, ressaltou Fagundes.

“Nosso objetivo é poder tirar a Nova Ferroeste do papel. O desenvolvimento do Paraná e do Mato Grosso do Sul passa por essa ferrovia, que escoia grande parte da produção do agronegócio dos dois Estados. Para nós, esse é um projeto muito importante. Sempre se falou muito na Ferroeste, mas nunca ninguém trabalhou para elaborar esse projeto. Estamos nos dedicando para poder viabilizar esse sonho”. Ratinho Junior

O coordenador explicou que o detalhamento técnico do projeto almeja oferecer a melhor infraestrutura ferroviária possível, para beneficiar tanto os estados diretamente contemplados pelo traçado como pelos que serão influenciados indiretamente por ele, como Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A comitiva de trabalho da Nova Ferroeste visitou nesta terça-feira (22) o Porto de Paranaguá, passou pela Capital e segue viagem para Cascavel e Foz do Iguaçu, conhecendo os municípios estratégicos do desenho da Nova Ferroeste.

NOVA FERROESTE

Com 1.285 quilômetros de extensão, a Nova Ferroeste ligará o Mato Grosso do Sul ao Paraná, criando um dos mais importantes corredores de exportação do Brasil. A expectativa é viabilizar o transporte de 54 milhões de toneladas de carga por ano.

A área de influência indireta abrange 925 municípios de três países: 773 do Brasil, 114 do Paraguai e 38 da Argentina. No Brasil, o projeto impacta diretamente 427 cidades do Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, totalizando cerca de 9 milhões de pessoas.

PRESENÇAS

Compareceram à reunião o secretário estadual da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex; o secretário estadual de Administração e Previdência, Marcel Micheletto; e Gustavo Gomes e Tainá Carvalho, integrantes do Programa de Parceria de Investimentos (PPI) do Ministério da Economia.

Fonte: Agência Estadual de Notícias